

Manual para os
Grupos de Supervisão Eleitoral Local na
Comunidade de Desenvolvimento Sul-africana

RECRUTAMENTO E FORMAÇÃO DOS OBSERVADORES



RECRUTAMENTO E FORMAÇÃO DOS OBSERVADORES

Este manual foi concebido como ferramenta de fácil referência para observadores eleitorais locais não partidários. Este tipo de manuais pretendem complementar outras ferramentas de referência disponíveis sobre a observação eleitoral local, e em particular os Manuais do NDI (Instituto Nacional Democrático), *Como é que as Organizações Locais Supervisionam as Eleições: Um Manual de A a Z e A Contagem Rápida e Observação Eleitoral*. Estes manuais e outro tipo de materiais estão disponíveis no site do NDI: www.ndi.org.

O manual de “Recrutamento e Formação de Observadores” inclui as melhores práticas para a selecção e preparação de observadores de modo a obter um esforço de observação bem sucedido.

O manual foi inspirado pelos procedimentos do “*Southern African Development Community (SADC) Regional Election Monitoring Workshop*”, “Recrutamento e Formação de Observadores Eleitorais e Planeamento de Declarações Eleitorais”, decorrida do dia 30 de Outubro a 1 de Novembro de 2007 em Lusaka, Zâmbia. Os 15 grupos de observadores locais representados na reunião apresentaram as suas ideias, experiências e entusiasmo, que estão na base destes manuais.



Tabela de Conteúdos

1. **Planeamento do Recrutamento e Formação**
2. **Recrutamento de Observadores**
3. **Abordagens da Formação**
4. **Produção de Materiais de Formação**
5. **Tipos de Formação**
6. **Formação dos Observadores**
7. **Preparação de uma Agenda de Formação**
8. **Manutenção da Sua Rede de Voluntários**

1. Planeamento do Recrutamento e Formação

É importante planear previamente o recrutamento e a formação dos observadores. Mesmo antes de anunciarem as eleições, o seu grupo pode discutir as suas necessidades para o projecto de observação da eleição e a sua abordagem relativamente às questões chave do recrutamento e formação. Um plano de recrutamento e um calendário de formação podem ser preparados para serem utilizados, independentemente de quando se convoca a eleição. Isso também irá permitir que o grupo reaja rapidamente, caso seja convocada uma “eleição repentina” ou inesperada.

Aqui estão algumas questões básicas a considerar quando estiver a planear o recrutamento e a formação:

De quantos voluntários precisa?

Os seus planos de recrutamento e de formação dependem do tamanho e objectivo da operação que planeia realizar, assim como de outros factores, tais como:

- *Observação a Longo Prazo ou no Dia de Eleições*
A observação a longo prazo tende a necessitar de menos observadores, mas devem ter mais competências e vontade em se empenhar num compromisso a longo prazo.
- *Nível da Cobertura do Dia de Eleições*
Há uma razão para uma cobertura completa em 100% das assembleias de voto, ou é possível observar uma amostra representativa que necessitará de menos observadores? Vai cobrir todo o país na sua observação do Dia de Eleições? Ou vai concentrar os seus esforços em regiões em particular?

Quantos voluntários já tem?

Faça um inventário de todas as pessoas que sabe que estão disponíveis para o acto de observação, tanto observadores a longo prazo como os observadores do Dia de Eleições. Há outras organizações na sua rede que têm voluntários disponíveis?

Quais são os requisitos do trabalho?

Os observadores precisam de ter a capacidade de ler e escrever. Eles precisam de ter boas capacidades físicas para andar longas distâncias? Eles precisam de possuir certas capacidades linguísticas nas várias partes do país? Há outros requisitos a considerar?

Como é que o programa de formação vai ser implementado?

Os níveis de financiamento, o tamanho do país e o nível da capacidade devem todos ter um papel importante na determinação se será mais eficaz um programa de formação centralizado ou uma abordagem “Formação de Formadores”, ou se as equipas móveis ou formadores de elite serão mais eficazes que um dia de formação nacional.

Quando serão realizadas as formações dos observadores?

É uma boa prática formar os observadores o mais perto do Dia de Eleições possível, para que eles não se esqueçam do que aprenderam e assim podem considerar-se quaisquer mudanças de última hora nos procedimentos eleitorais. No entanto, isto nem sempre é possível e podem existir certas razões para dar a formação mais cedo, por exemplo devido aos prazos de acreditação.



Orçamento para uma formação adequada

O montante de dinheiro no seu orçamento irá ter um impacto no seu plano de recrutamento e formação, mas certifique-se de que planeia uma formação adequada dos observadores. Menos observadores mas com uma melhor formação são muito mais eficazes do que vários observadores com uma fraca formação.

2. Recrutamento de Observadores

O recrutamento de voluntários bem sucedido é fundamental para qualquer esforço de observação. Os observadores serão os seus “olhos e ouvidos” no campo e não poderá realizar a observação eleitoral sem eles. Não subestime o esforço que irá requerer para encontrar voluntários suficientes capazes e com vontade, e tenha tempo para realizar a actividade de recrutamento.

Publicite a sua campanha

Considere como pode comunicar de modo mais eficaz com o público que está a recrutar observadores eleitorais. É possível que um dos meios de comunicação (TV, rádio, jornais) possa patrocinar a mensagem? Ou vai depender de posters e prospectos? Qual a mensagem que o seu grupo quer comunicar?

Aborde organizações preexistentes

O modo mais eficaz de encontrar voluntários capazes e interessados é abordando as organizações cívicas preexistentes que possam ter membros que estejam interessados na observação eleitoral. Em vários países, os grupos de igreja, grupos de mulheres e grupos de juventude têm estado presentes de modo activo na observação eleitoral.

Marque reuniões de recrutamento

Assim que identificar potenciais voluntários, é útil convidá-los para participarem em reuniões de recrutamento para lhes explicar o que é a observação eleitoral e o que é esperado dos observadores eleitorais. Seja franco relativamente aos requisitos do trabalho, assim como a capacidade do seu grupo em cobrir as despesas. Explique também o código de conduta e a necessidade de os observadores serem imparciais.

Defina critérios de recrutamento

Considere quais os requisitos que o seu grupo procura num observador e cumpra rigorosamente os seus critérios de recrutamento. O recrutamento de um observador que não cumpre os critérios pode provocar problemas mais tarde no processo.

Peça a cada um dos novos voluntários para recrutar amigos e familiares

Os novos recrutas normalmente ficam entusiasmados relativamente à oportunidade de observar e ficam satisfeitos por passar a informação a familiares e amigos. Este é um método fácil de alargar as redes de voluntários.

Guarde uma base de dados de voluntários

Peça aos voluntários para preencherem um cartão de informação com os seus dados pessoais básicos e informação de contacto. Se possível, introduza esta informação numa base de dados informática. No entanto é importante guardar esta informação num local seguro e garantir que não é utilizada para quaisquer finalidades não intencionais.

Declaração do Observador

Alguns grupos de observação pedem aos seus voluntários que assinem uma declaração do observador, em como compreendem o código de conduta e irão agir de modo imparcial. Este é um modo eficaz para realçar a importância destes princípios nos seus novos recrutas.



Importância da Diversidade no Recrutamento

Tente recrutar observadores que reflectam diferentes sectores da sociedade. Considere a etnia, a língua, religião, classe social, idade e sexo quando estiver a seleccionar os observadores. Ter um grupo de observadores diversificado irá fortalecer a credibilidade do seu grupo de observação e ajudar a contrariar quaisquer alegações de preconceitos.

3. Abordagens da Formação

Existem várias abordagens possíveis para formar grandes grupos de pessoas. A abordagem que um grupo de observação escolhe para formar os observadores dependerá do tamanho e infra-estrutura do país, do número de pessoas a serem formadas, das limitações do orçamento e do tempo e disponibilidade do staff. Enquanto poderia ser possível para os observadores de longo prazo viajar para a capital para participar numa única formação centralizada, isto seria impossível para as centenas de milhares de observadores do Dia de Eleições.

Há três modelos possíveis que podem ser adoptados para a formação de observadores, os quais têm vantagens e desvantagens. Também é possível utilizar uma combinação de abordagens.

Formação em Pirâmide (ou Cascata)

No modelo de formação em “pirâmide” ou “cascata”, os formadores líderes da sede do grupo de observação dão formação aos formadores regionais, que voltam às suas regiões e dão formação aos formadores municipais, os quais dão formação aos observadores locais na sua área. A “pirâmide” pode continuar por mais níveis, se necessário, dependendo do tamanho do país e do número de pessoas a participarem na formação.

Vantagem: O modelo da pirâmide não necessita de muitas despesas, é eficaz a nível de tempo e também pode ajudar a construir capacidades regionais e locais e a fortalecer as redes regionais.

Desvantagem: A formação é transmitida a nível descendente de nível para nível, o que pode provocar a perda de um certo grau de uniformização e pode não ter a mesma qualidade que o nível de formação inicial.

Equipas Móveis

Outro modelo utilizado normalmente para a formação é o envio de equipas de formadores para várias regiões do país para dar formação aos observadores directamente. Este modelo necessita que um grupo base do staff central dedique o seu tempo para a formação, o que pode distanciar pessoal necessário das sedes durante um período chave. No entanto, se o financiamento o permitir, o grupo de observadores pode contratar formadores apenas com a finalidade de manter o staff do escritório central na sede.

Vantagem: Esta abordagem permite que a sede garanta que os observadores por todo o país recebam formação relativamente uniformizada com a mesma qualidade ou semelhante.

Desvantagem: Esta abordagem necessita de mais tempo para ser implementada, principalmente num país grande, e não envolve os coordenadores regionais e municipais de um modo directo.

Dia de Formação Nacional

Pode ser um exercício de relações públicas útil marcar um “Dia de Formação Nacional” em que os observadores de todo o país têm formação durante um dia.

Vantagem:

Este modelo garante uma qualidade de formação relativamente uniforme e tem a vantagem de formar as pessoas muito rapidamente. Também é mais viável em países mais pequenos com menos observadores para formar.

Desvantagem:

Esta abordagem necessita de uma organização realizada com muito tempo de antecedência e é mais dispendiosa, visto que um grande número de formadores devem viajar em simultâneo para localizações por todo o país.

4. Produção de Materiais de Formação

É fundamental realizar um manual de formação claro e conciso para todos os observadores que indique o seu papel e as suas responsabilidades. A distribuição dos manuais durante a fase de formação também ajuda a garantir que todos os formadores uniformizem a informação por todo o país, por exemplo se for utilizada uma formação através da abordagem em pirâmide. Tanto quanto possível, o manual deve incluir todos os dados necessários que os observadores necessitam de saber para se prepararem para o Dia de Eleições.

Conteúdo dos Manuais de Formação do Observador

Apesar de variar de acordo com o país e contexto eleitoral, os manuais de formação do observador normalmente devem incluir o seguinte:

Uma **introdução** a apresentar o grupo de observação e as suas metas principais.

Uma **descrição geral** em que explique porque a observação de eleições locais não partidárias é importante e como tem sido desenvolvida. Também pode mencionar os princípios básicos das eleições democráticas e normas internacionais.

O **Código de Conduta** do grupo de observação, assim como quaisquer orientações emitidas pelas autoridades eleitorais. O Código de Conduta deve incluir orientações claras relativas aos meios de comunicação, para que os observadores saibam como reagir a quaisquer perguntas realizadas pelos mesmos.

Passagens de disposições **legais eleitorais**, principalmente as obrigações da administração eleitoral no Dia de Eleições, os procedimentos de votação e de contagem e como apresentar reclamações e recursos. Quaisquer

disposições relativas aos observadores também devem estar incluídas.

Uma **descrição do papel do observador** antes e durante o Dia de Eleições, principalmente a hora de chegada à assembleia de voto, o que levar consigo e quem contactar quando chegar.

Uma lista de **possíveis irregularidades**.

Uma lista completa de **requisitos referentes à comunicação**

- Quando se deve comunicar
- O que deve ser comunicado
- Quem contactar e como (incluir números de contacto)
- Registo urgente de incidentes

Exemplos de listas de verificação para as várias fases da observação e explicações de como preencher os formulários. (Nota: as listas de verificação do observador devem ser concluídas a tempo para serem introduzidas nos manuais)

Dados chave de contacto para que os coordenadores locais e regionais sejam chamados no caso de surgir alguma questão ou problema.

Manuais de Formação Adicionais

Para uma abordagem Formação de Formadores, é útil elaborar um Manual “Forme-os-formadores” que inclua informação sobre o plano de formação, as técnicas de formação e possíveis actividades de “*role-play*” (interpretação de papéis). Se o seu grupo estiver a observar processos anteriores à eleição, então será necessário elaborar um manual de formação de observadores de longo prazo ou manuais específicos sobre os aspectos do período de pré-eleição que o seu grupo

planeia observar (por ex. o registo do eleitor, a supervisão dos meios de comunicação, violência relacionada com a eleição, etc.).



Inicie a Preparar os Materiais com Antecedência

Os grupo sde observãção subestimam o tempo que necessitarão para planear, editar e imprimir os manuais de formação. Este processo deve ser iniciado o quanto antes. Pergunte às empresas de impressão de quanto tempo irá necessitar para imprimirem o adequado número de manuais, e estipule os seus prazos de acordo com isso.

5. Tipos de Formação

Dependendo dos tipos de actividade que o seu grupo de observação planeia executar, irá necessitar de pôr em prática vários tipos de formação diferentes. Enquanto que a maior parte da sua energia e recursos são provavelmente passados na formação de um grande número de observadores para o Dia de Eleições, é igualmente importante planear cuidadosamente a formação dos formadores e a formação de observadores de longo prazo ou da pré-eleição.

Formação dos Formadores

Independentemente de qual o modelo de formação que o seu grupo escolher, irá necessitar de um grupo base que irá dar formação aos outros. Este grupo pode ser formado em específico por formadores do staff, staff do escritório central ou coordenadores regionais. Seja quem for, eles irão desempenhar uma função importante e precisam de ter a devida formação de formadores. O Coordenador da Formação, ou o responsável do staff do escritório central pela supervisão da formação, normalmente é a pessoa que lidera o curso “forme-os-formadores”.

Enquanto que o conteúdo que deve ser entregue nas formações é importante, as técnicas de formação sobre como ser um formador também são igualmente importantes. Certifique-se de que inclui certos elementos, como a preparação da agenda, como falar em público, como ser um orador interactivo, como conduzir uma discussão e como preparar actividades "role-play" (interpretação de papéis). É útil dividir em grupos e pedir a cada um dos formandos para realizar uma simulação da formação em frente aos colegas que depois fazem a sua crítica sobre o desempenho da pessoa e sobre o que podem melhorar na sua técnica de formação.



Estratégia de Formação do CNOE

Antes das eleições presidenciais de 2006, *Le Comité National Observation des Elections* (CNOE) adoptou um modelo de formação em cascata. Três meses antes do Dia de Eleições, o CNOE deu formação a seis formadores que, por sua vez, eram os responsáveis pelo recrutamento e realização da formação de 116 coordenadores distritais. Esta formação inicial abordou os objectivos do esforço de observação, o quadro eleitoral, os aspectos técnicos das eleições, os procedimentos operacionais para a observação e as questões financeiras. Tendo iniciado um mês antes do Dia de Eleições, os 116 coordenadores distritais deram formação a 1,993 observadores voluntários na metodologia da observação do Dia de Eleições e rápida transmissão de resultados. A estrutura utilizada para a formação foi invertida para a recolha dos dados do Dia de Eleições pelos observadores – os observadores voluntários comunicaram os resultados aos coordenadores distritais, que por sua vez os transmitiram aos seus formadores iniciais. Este modelo acelerou o processo e permitiu que o CNOE publicasse uma declaração preliminar mais rapidamente do que alguma vez tinha sido realizado.

6. Formação dos Observadores

Observadores de Longo Prazo ou Pré-Eleição

Dependendo do âmbito das actividades de observação do seu grupo durante o período anterior à eleição, pode necessitar de dar formação uma vez ou mais aos observadores de longo prazo ou aos observadores que estão concentrados em aspectos particulares do período de pré-eleição.

- Ü Se o seu grupo está a contratar observadores de longo prazo para cobrir uma grande variedade de processos pré eleitorais, então cada área em questão deve ser incluída na formação (por ex. o registo dos candidatos, a selecção de comissões eleitorais, os eventos da campanha, as reclamações e os recursos, etc.).
- Ü A formação de observadores de longo prazo deve concentrar-se em particular nas capacidades de investigação, tais como de que modo distinguir um boato de um facto, como transmitir adequadamente as observações directas e como verificar a informação obtida através de outras fontes.
- Ü Se o seu grupo estiver a realizar uma observação especializada de certos aspectos do período pré eleitoral (por ex. registo do eleitor, supervisão dos meios de comunicação, violência relacionada com a eleição, etc.), então provavelmente irá necessitar de dar formação especializada individual para os observadores envolvidos em cada tipo de observação.
- Ü Também pode ser útil incluir um componente de resolução de conflitos na formação de observadores de longo prazo e pré eleitorais, visto que no seu trabalho muito provavelmente ocorrerão situações sensíveis.

Observadores do Dia de Eleições

Dependendo do tamanho e da população do país, o seu grupo deverá ter de dar formação a centenas e talvez milhares de observadores. Elabore um currículo fácil de reproduzir pelos formadores por todo o país.

- Ü Enquanto que a duração da formação irá depender das limitações de tempo e do orçamento, recomenda-se normalmente que os observadores do Dia de Eleições tenham uma formação com a duração mínima de dois dias.
- Ü A formação será muito mais eficaz em grupos pequenos. Se possível tente efectuar sessões de formação com 25-30 participantes ou menos.
- Ü A formação deve ser o mais participativa possível:
 - Dê tempo para que os formandos possam colocar questões e para ter uma discussão durante a sessão
 - Quando possível realize sessões com um grupo menor para realizar actividades que reforcem o que foi aprendido
 - Inclua o método de “role-play” (interpretação de papéis), tais como o que acontece numa assembleia de voto ou como comunicar os resultados e certifique-se de que todos os formandos participam.
- Ü O registo adequado do resultado e a sua transmissão são as duas tarefas mais importantes para um observador no Dia de Eleições. Certifique-se de que dá a devida atenção e tempo à recolha de dados.



Motive os seus voluntários

Tente tornar a sua formação o mais interessante e divertida possível, e lembre-se sempre de realçar a importância de cada observador para a contribuição do objectivo global.

7. Preparação de uma Agenda de Formação

A agenda de formação será obviamente realizada de acordo com os objectivos em específico do seu esforço de observação. Como ponto de partida, os seguintes tópicos são normalmente incluídos na formação de observadores do Dia de Eleições. (Veja o exemplo de uma agenda de formação na próxima página)

- Ü Introdução de formadores e participantes;
- Ü Base do grupo de observação, as suas actividades anteriores e os seus objectivos para estas eleições;
- Ü Explicação da importância de observação eleitoral local imparcial;
- Ü Descrição geral das normas internacionais e regionais para as eleições;
- Ü Distribuição de manuais de formação e quaisquer outros materiais;
- Ü Revisão do Código de Conduta, papel e responsabilidades dos observadores;
- Ü Discussão do prazo das actividades planeadas durante o período da eleição;
- Ü Descrição geral das disposições legais relevantes e procedimentos eleitorais;
- Ü Estrutura da administração eleitoral;
- Ü Instruções para os observadores no Dia de Eleições;
- Ü Técnicas de observação – o que procurar;
- Ü Como registar os resultados do observador (recolha de dados);
- Ü Como transmitir os resultados do observador (estrutura de comunicação);
- Ü Exercícios de “role-play” (interpretação de papéis), realizando simulação do Dia de Eleições;
- Ü Considerações sobre a segurança;
- Ü Perguntas e Respostas.



Realização da Agenda

Antes das eleições harmonizadas de 2008, a ZESN aplicou um modelo de formação em cascata para formar os observadores para a distribuição no Dia de Eleições. A agenda abaixo foi utilizada pelos formadores responsáveis para a formação dos coordenadores de distrito que, por sua vez, eram os responsáveis pela formação dos observadores voluntários. A formação destinava-se aos coordenadores de distrito, estava completa relativamente ao âmbito e incluía uma análise detalhada da lei eleitoral, uma discussão das responsabilidades dos observadores eleitorais, uma parte sobre como o Dia de Eleições deveria ser, ilustrações de possíveis violações e como as comunicar e um exercício de simulação de formação, através do qual os formadores poderiam praticar a formação para os observadores voluntários.

Agenda da Formação de Formadores da ZESN

9:00-9:15	Boas-vindas
9:15-9:45	Introdução
9:45-10:00	Materiais Recebidos
10:00-10:15	Sobre a ZESN
10:15-10:30	Sobre a Eleição
10:30-10:45	Pausa
10:45-11:00	Observar Porquê?
11:00-11:30	Como Observar
11:30-12:30	O Que Observar
12:30-13:15	Almoço
13:15-14:15	Como Comunicar
14:15-14:45	Como Realizar a Formação
14:45-15:15	Pausa
15:15-16:30	Apresentações e Comentários do Formador
16:30-17:00	Questões Logísticas
17:00-17:30	Perguntas & Respostas
17:30-18:00	Avaliação e Conclusão

8. Manutenção da Sua Rede de Voluntários

Através da observação eleitoral, o seu grupo recrutou uma rede a nível nacional de voluntários. Este é um recurso valioso e deve ser, sempre que possível, mantido. Dependendo dos objectivos do seu grupo, pode querer realizar actividades no futuro que necessitem da participação de um grande número de voluntários. Ou pode querer observar eleições no futuro. Em qualquer um dos casos é muito mais fácil começar por um inventário de voluntários experientes em vez de começar o seu recrutamento do zero. Independentemente dos seus planos futuros, o seu grupo deve encontrar formas de reconhecer os esforços dos seus observadores e mantê-los debaixo da sua alçada.

Entrega de certificados de participação após as eleições

A entrega de certificados personalizados aos observadores é uma forma a baixo custo de mostrar apreço aos voluntários (veja ilustração).

Distribua as declarações do seu grupo por todos os observadores

Os observadores estarão interessados em ver como os seus resultados contribuíram para um esforço mais amplo na forma de declaração preliminar. Além disso, os observadores muito provavelmente irão partilhar as declarações preliminares com os seus amigos e familiares, aumentando o alcance dos seus resultados, principalmente em áreas com um acesso limitado aos meios de comunicação ou em contextos políticos onde os meios de comunicação dificilmente transmitirão os seus resultados.



Considere a opção de realizar eventos de reconhecimento pós eleitoral

Considere sugerir aos coordenadores locais a realização de eventos sociais pós eleitorais para mostrar o seu reconhecimento aos observadores.

Guarde a base de dados dos voluntários

Pergunte aos voluntários se gostariam de ser considerados em futuras actividades. Faça um esforço para manter a base de dados dos voluntários actualizada.

Envie *newsletters* para a sua lista de voluntários

Mantenha os voluntários actualizados sobre as actividades do seu grupo e desenvolvimentos políticos através de *newsletters* periódicas. Isto é muito fácil de distribuir através de e-mail.

Identifique futuras actividades onde os voluntários podem ser necessários

Pense em formas de manter os voluntários activos no seio do seu grupo no futuro, através de actividades adicionais ou esforços de observação eleitoral. Uma possível actividade de seguimento é a realização de uma campanha de cidadania baseada nos resultados da eleição do seu grupo. Essa campanha deve beneficiar da participação dos voluntários.



Para além das Eleições

A Fundação para os Processos Democráticos (FODEP) na Zâmbia é uma organização tutelar constituída por vários grupos de igrejas, organizações de mulheres, Associação Legislativa e Associação da Imprensa. No grande período entre as eleições Presidenciais e Legislativas de 2001 e 2006, a FODEP iniciou o aumento do seu mandato para cobrir educação cívica com a finalidade de realçar a sensibilização geral da população. Com base na sua experiência em supervisão de eleições, a FODEP começou a concentrar-se na promoção da participação cívica a nível dos governos nacionais, regionais e locais, incluindo o aumento da capacidade de partidos políticos e funcionários eleitos para fornecer educação cívica e consolidar o seu papel no processo democrático. A FODEP também realizou a supervisão e educação dos direitos humanos para cidadãos e execução da lei, assim como a oferta de serviços de assistência, onde as vítimas das violações dos direitos humanos podem voluntariamente apresentar as suas reclamações e procurar a obtenção de recursos. Além disso, a FODEP utilizou este período provisório para se concentrar no desenvolvimento institucional e continuar os exercícios de observação através da supervisão das eleições parciais. Estas actividades ajudaram a FODEP a aumentar a sua capacidade organizacional, contribuíram para outros aspectos do processo democrático e mantiveram o reconhecimento e a credibilidade nacional durante um período, que de outra forma seria inactivo.

A **Rede de Suporte Eleitoral da SADC (ESN-SADC)** é uma rede de organizações cívicas Sul-africanas encarregues pela supervisão eleitoral local; os grupos membro existem nos 14 países da SADC. Além da supervisão eleitoral, estes grupos também tratam das reformas eleitorais, realizam educação cívica e de eleitores e observam as eleições como um órgão em todos os países da SADC.

O **Instituto Nacional Democrático (NDI)** é uma organização sem fins lucrativos criada em 1983 com o objectivo de fortalecer e expandir a democracia a nível mundial. Dependendo de uma rede global de especialistas voluntários, o NDI trabalhou para criar e desenvolver grupos de supervisão eleitoral local não partidários em mais de 60 países e ajudou a desenvolver associações regionais de supervisores na África, Ásia, América Latina, Europa Oriental, Eurásia e no Médio Oriente.

O **Instituto Eleitoral da África do Sul (EISA)** é uma organização sem fins lucrativos criada em 1996 que se concentra na promoção de eleições credíveis, democracia participativa, cultura dos direitos humanos e o fortalecimento de instituições governamentais para a consolidação da democracia em África. O EISA representa o secretariado da ESN-SADC.

